

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL
DE
PAREDES DE COURA**



**ACTA N.º 01/2008
(Mandato 2005/09)**

DA SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 29 DE FEVEREIRO DE 2008

CONTÉM 20 PÁGINAS



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

ACTA N.º 01/2008 DA SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 29 DE FEVEREIRO DE 2008 INICIADA ÀS 21,00 HORAS E CONCLUÍDA ÀS 00,15 HORAS.-----

Sumário	Páginas
= ABERTURA =	3
= PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA =.....	4
= ACTA DA SESSÃO ANTERIOR =.....	4
= APRESENTAÇÃO DE MOÇÕES =.....	4
= INTERPELAÇÕES AO PRESIDENTE DA CÂMARA =.....	11
= ORDEM DO DIA =	11
= APRECIÇÃO DA INFORMAÇÃO ACERCA DA ACTIVIDADE DO MUNICIPIO =	11
= COMISSÃO MUNICIPAL DE TOPONÍMIA =	17
= CONSTITUIÇÃO DE EMPRESA INTERMUNICIPAL =	17
= INTERVENÇÃO DO PÚBLICO =.....	20
= ENCERRAMENTO =.....	20



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

= ABERTURA =

----- Aos vinte e nove dias do mês de Fevereiro do ano de dois mil e oito, no Salão Nobre dos Paços do Município, sob a presidência de José Augusto Brito Pacheco e secretariada por Luísa Maria da Costa Gomes de Castro e por Perfeita Barreiro de Araújo Esteves, primeira e segunda secretárias, respectivamente, realizou-se uma sessão ordinária da Assembleia Municipal, nos termos do disposto na alínea b) do artigo 54º e do n.º 1 do artigo 49º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, com a redacção que lhe foi dada pela Lei n.º 5-A/2002, de 14 de Setembro, convocada pelo edital do dia dezoito de Fevereiro do ano de dois mil e oito. -----

----- Efectuada a chamada, registaram-se as faltas justificadas de Maria José Lopes Fontelo Gomes Carranca de Oliveira; Rosalina Maria Barbosa Martins; Paulo Manuel Dantas Rosa; Palmira Ribeiro da Costa; Rui José Castro Chousal; Américo Luís Barbosa Pereira da Cunha; Catarina Pereira Moreira; Fernando Manuel Duarte Carranca de Oliveira; Eugénio Octávio Gonçalves Pereira; e a presença dos seguintes membros: José Augusto Brito Pacheco, Luísa Maria da Costa Gomes de Castro; Helena Barbosa Ramos Fernandes; Vítor Paulo Gomes Pereira; Paula Cristina Viana Caldas de Sousa; Perfeita Barreiro de Araújo Esteves; Eduardo Daniel Esteves Cerqueira; José Augusto Amorim Oliveira; Mário Fernandes da Cunha; Manuel Joaquim da Costa Tinoco; Venâncio Fernandes; Constantino Barbosa; Baltasar Castro Fernandes; Alcides Duarte Pereira Júnior; Ivan Mata Morais; Filipa de Castro Guerreiro; Baltazar de Castro Fernandes; Maria Iolanda Cerqueira Pereira Arlindo Fernandes Alves; Cristina Sofia Araújo Silva; João Barbosa Cerqueira; Manuel de Jesus da Rocha Pereira; Daniel Rodrigues Barbosa; Maria Etelvina Lima Saraiva da Cunha Rocha Montenegro; José João Gomes Gonçalves; José João Gomes Gonçalves, Eduardo José de Oliveira Dias; Manuel Lopes Fernandes; Júlio Barbosa da Cunha; Celso Guerreiro Barbosa; José Felino Carneiro da Cunha; Manuel Lopes Fernandes; Manuel Alfredo Barbosa Nogueira; Amâncio Barbosa; Anésio Pereira Barbosa; Joaquim Felgueiras Lopes; Agostinho Lourenço Fernandes de Sá; António Gonçalves Barbosa José de Sousa Amorim; Francisco Gonçalves Dias, Maximiano Teixeira da Costa; -----

----- Do Presidente da Câmara – António Pereira Júnior e dos Vereadores: António Alberto Lebrão Martins Esteves, José Augusto Viana de Sousa e Manuel Pinheiro Monteiro. -----

----- Maria José Lopes Fontelo Gomes Carranca de Oliveira foi substituída por Constantino ...Barbosa; -----

----- Palmira Ribeiro da Costa foi substituída por Baltazar de Castro Fernandes; -----

----- Rosalina Maria Barbosa Martins foi substituída por Maria Iolanda Cerqueira Pereira; -----

----- Catarina Pereira Moreira foi substituída por Arlindo Fernandes Alves. -----

----- Eugénio Octávio Gonçalves Pereira foi substituído por Cristina Sofia Araújo Silva. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

= PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA =

----- O **Presidente da Assembleia** verificando haver *quorum*, declarou aberta a sessão. -----

----- De seguida, explicou que, embora tivesse ficado acordado na última sessão da Assembleia que se convidaria uma personalidade de reconhecido mérito para falar sobre o Ano Europeu da Desigualdade, foram contactados várias personalidades, mas as mais indicados tinham a sua agenda completa. No entanto, estes comprometeram-se a estudar outra data para poderem estar presentes e falar sobre esse assunto. -----

----- Pediu autorização para alterar o ponto n.º 2 da Ordem de Trabalhos que ficaria com a seguinte redacção: *'designação de um membro da Assembleia Municipal e de um cidadão para integrarem a Comissão Municipal de Toponímia'* -----

----- **Foi aprovada por unanimidade.** -----

----- Informou que está em curso uma alteração aos órgãos das autarquias locais e a Associação Nacional de Municípios pediu que as Assembleias Municipais enviassem até dia 28 de Janeiro os seus pareceres. Que foram convocados os representantes dos Grupos Municipais, para reunião, para o dia 25 de Janeiro, apenas comparecendo os membros da Mesa e o representante do Grupo Municipal do Partido Socialista. Mais tarde, e por e-mail a Dr.ª Catarina Moreira, justificou a sua falta. Deste modo, só foi possível enviar um parecer em nome do Grupo Municipal do PS. -----

= ACTA DA SESSÃO ANTERIOR =

Ponto n.º 1 – **Leitura do expediente, bem como dos anúncios que o regimento impuser e discussão e votação da acta da sessão anterior;** -----

----- **A acta da sessão anterior, oportunamente distribuída e dispensada a sua leitura, depois de submetida à votação foi aprovada, por maioria, com 02 abstenções, uma do PSD e outra do PCP, por não terem estado presentes.** -----

= APRESENTAÇÃO DE MOÇÕES =

Ponto n.º 2 - **Apresentação de assuntos relevantes para o município e à emissão de votos e moções;** -----

----- **Joaquim Felgueiras Lopes**, na qualidade de representante desta Assembleia no Conselho Municipal de Educação (CME), informou que, em reunião do dia 15 de Janeiro, onde esteve presente uma representante da Direcção Regional de Educação do Norte, (Dr.ª Cristina), alertou-se para a falta



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

de pessoal auxiliar na escola básica. O Presidente da Câmara, na qualidade de Presidente do CME, informou que o Município já, com sacrifício, colocou oito funcionários a trabalhar na Escola. -----

----- Referiu ainda que o Presidente da Comissão de Pais ripostou e que disse que hoje em dia se colocam problemas em tudo: na limpeza, na alimentação e que os pais deveriam preocupar-se se, efectivamente, os filhos vão às aulas.-----

----- Por fim referiu que acha que está a correr tudo dentro da normalidade.-----

----- **Por Venâncio Fernandes foi lida a seguinte intervenção:**-----

----- *'Na minha primeira intervenção nesta Assembleia, declarei que a minha presença se verificava por dedicação à causa Pública, imbuído de uma vontade de aprender e de com as minhas parcas ideias, contribuir para a discussão saudável das questões do nosso Concelho, e assim ajudar a proporcionar o tão desejado desenvolvimento da nossa terra. -----*

----- *Por se tratar de uma dedicação à causa pública, entendi que o devia fazer sem interesses de qualquer espécie, afirmei que me recusaria a receber o valor da respectiva senha de presença, e que o mesmo seria doado à causa social das crianças mais necessitadas.-----*

----- *A coerência, o respeito e a frontalidade, são qualidades que fazem a diferença entre os seres. Tenho procurado ao longo da minha vida cultivar esta forma de estar. -----*

----- *Enquanto for possuidor de todas as minhas faculdades mentais, tudo farei para o continuar. Assim sendo, quero publicamente e no lugar próprio, entregar pessoalmente o cheque que me foi emitido pela Câmara Municipal, ao cuidado do elemento eleito por esta Assembleia para a comissão de protecção de menores, para que seja o portador desse valor e que da melhor forma o faça chegar aos fins destinados, que repito, é para a acção social em favor das crianças mais desfavorecidas. -----*

----- *Não faço a entrega ao Sr. Presidente da Junta da Minha Freguesia igualmente por uma questão de coerência, porque para o lugar que ocupo, contribuíram courenses de todas as freguesias, pelo que considero que desta forma responderei positivamente a todos e não só a alguns. -----*

----- *Quero deixar claro, que esta minha atitude não é fruto de nenhuma presunção, ou pretendo altruísmo, nem pretendo tão pouco condicionar ou emitir parecer sobre quem possa pensar de forma diferente, no entanto gostaria que reflectíssemos todos um pouco sobre qual a razão porque nos encontramos nesta sala; será por uma questão monetária? Por uma questão de interesse partidário, ou por uma questão de interesse na participação e dedicação à causa publica? A resposta pode fazer toda a diferença. O valor pago pela Câmara anualmente aos membros desta Assembleia, poderá não ser considerado muito relevante, mas tenho a certeza que é mais do que muitas freguesias tem de orçamento. -----*

----- **Venâncio Fernandes:** Disse oferecer o valor monetário das suas senhas de presença à CPCJ (Comissão de Protecção de Crianças e Jovens). Disse ainda pretender que todos reflectam sobre a razão de se encontrarem nesta sala, se por uma questão monetária, ou por uma questão de interesse partidário ou por interesse na participação e dedicação à causa pública. É que a resposta pode fazer a



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

diferença. O valor pago pela câmara anualmente aos membros desta assembleia nas senhas de presença, poderá não ser considerado muito relevante, mas tem a certeza que é mais do que muitas freguesia tem do seu orçamento.-----

----- Entregou o cheque ao Presidente da Assembleia, para ser entregue À CPCJ.-----

----- **Joaquim Felgueiras Lopes, Presidente da Junta da Freguesia de Paredes de Coura, apresentou a Moção de Rejeição da Lei Eleitoral dos Órgãos das Autarquias Locais, que se transcreve:** -----

----- *'Na obscuridade dos seus gabinetes, Dirigentes Nacionais do PS e do PSD e a Direcção dos respectivos Grupos Parlamentares, preparam alterações substanciais à Lei Eleitoral dos Órgãos das Autarquias Locais (Lei Orgânica n.º 1/2001 de 14 de Agosto), com consequências na Lei das Autarquias Locais (Lei n.º 169/99 de 18 de Setembro, na redacção da Lei n.º 5-AI/2002 de 11 de Janeiro), ferindo de morte conceitos democráticos, princípios sagrados e valores sociais inalienáveis e indisponíveis.* -----

----- *Especialmente, no que se pretende aprovar no artigo 53º da Lei das Autarquias Locais, reside a perversidade.* -----

----- *Essa alteração visa excluir os Presidentes de Junta de Freguesia, enquanto membros da Assembleia Municipal, da aprovação, das Opções do Plano e Proposta de Orçamento da Câmara Municipal e suas Revisões, embora paradoxalmente, mantenham a apreciação e votação dos documentos de Prestação de Contas, o que atenta contra à dignidade e subalterniza o papel dos Presidentes de Junta de Freguesia e a sua participação nas Assembleias Municipais.*-----

----- *Esta eventual alteração vem calar a voz, condicionar o pensamento, esmagar a vontade, aniquilar a opinião dos legítimos representantes das Freguesias nas Assembleias Municipais e na vida das respectivas Freguesias que é, também, vida do Município.*-----

----- *Inconformados os Presidentes de Junta de Freguesia do concelho de Paredes de Coura rejeitam o projecto de alteração em questão, no seu objectivo de retirar aos representantes das Freguesias a faculdade de se expressarem pelo voto, quanto às Opções do Plano e Orçamento, por considerarem que as alterações propostas são atentatórias da dignidade das Freguesias e dos seus representantes e vêm ao arrepio da essência do conceito da participação democrática'.*-----

----- **Joaquim Lopes:** Na qualidade de representante dos presidentes de junta na Associação Nacional de Municípios e como membro da Associação Nacional de Freguesias, pensa que é um ataque aos Presidentes de Junta de Freguesia, porque na Câmara de Paredes de Coura, o Presidente sempre ouviu todos os presidentes de junta, sem olhar a ideologias políticas, para a elaboração do plano de actividades e do orçamento.-----

----- Disse esperar a aprovação da presente moção de censura, porque são as juntas que vivem mais de perto as necessidades das populações e são elas que transmitem essas mesmas necessidades à Câmara Municipal.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

----- **Venâncio Fernandes:** Disse achar estranho quando o Presidente da Junta de Paredes de Coura diz que enquanto este Presidente da Câmara estiver no poder está a salvo, e disse parecer-lhe que esta alteração é feita para evitar estas situações. -----

----- Que ao longo dos anos se teve a prova de que o facto de os presidentes da junta votarem o orçamento condicionou o voto de muitos, para não verem prejudicadas as suas obras. -----

----- Que tem muitas dúvidas de que esta moção tenha como objectivo defender os presidentes de junta e as localidades, acha que tem mais a ver com uma questão política e a Assembleia Municipal tem capacidade e poderes para defender os interesses das freguesias nessa área. Disse não lhe parecer relevante a presente moção.-----

----- **Vítor Paulo Pereira:** Disse que a democracia se exerce em todos os lugares, e disse ter ficado triste embora não admirado que quando foi marcada uma reunião para a discussão deste assunto apenas tenham comparecido três pessoas, todas do Partido Socialista - .-----

----- Disse concordar com o Presidente da Junta de Paredes de Coura quando diz que a liberdade se exerce de uma forma transversal e horizontal e que ao longo das várias assembleias, que assistiu, o Presidente mostrou, embora uma coisa seja falar de cor e outra com base em dados estatísticos, que nenhuma freguesia foi prejudicada em virtude ou consequência de alguma tomada de posição que tenha tomado. Disse ainda que se reparar no investimento e na forma como é repartido, mostra que, de facto, a interferência que quer evidenciar, acaba por não ter sentido, por se poder provar, estatisticamente, como de facto isso não é verdade. Por fim, disse achar que os presidentes de junta devem usar da sua liberdade em todos os locais e lugares independentemente de segundas intenções ou factores externos. -----

----- **Submetida à votação, foi aprovada, por maioria com 35 votos a favor, sendo 25 do PS; 9 do PSD e 1 do PCP e 2 abstenções do PSD e 1 voto contra do PSD (Anésio Barbosa).**-----

----- **Por Paula Caldas de Sousa, do PSD, foi apresentada uma proposta de recomendação à Câmara Municipal com o seguinte teor:** -----

----- *Considerando:* -----

----- *-que Paredes de Coura apresenta (dados de 2006) o segundo menor IRS por residente do distrito, com um valor médio de apenas 235 euros per capita.* -----

----- *- que Paredes de Coura tem cerca 26% da população com mais de 64 anos, e 23% com menos de 24 anos, o que implica cuidados acrescidas no acompanhamento e condições de vida de 2.400 pessoas, muitos dos quais verão agravados os seus rendimentos por força da acção deste Governo ao tributar acrescidamente as reformas, e numa maior necessidade de garantir condições de fixação dos nossos jovens na nossa terra;*-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

----- - *que outros Concelhos a nível nacional tem vindo a decidir-se por reduzir as taxas de IRS aos seus habitantes, dos quais destacamos: Ponte Lima (5%), Arcos de Valdevez (2%) e Ponte da Barca (2%);* -----

----- - *que a utilização deste meio se enquadra na política defendida pelos Vereadores do PSD no que concerne ao aumento global da competitividade de Paredes de Coura, já defendida em reunião de Câmara, propomos que a Câmara Municipal agende a votação da redução da taxa cobrada de IRS, para o seu valor máximo, isto é, a aplicação da taxa zero, ou seja, uma redução de 5% no IRS cobrado a cada Múncipe. O impacto desta medida é de acordo com os dados disponíveis, de apenas 110.000 euros anuais a menos no orçamento camarário, o que pouco implica, mas que faz toda a diferença num Concelho empobrecido, como infelizmente é Paredes de Coura.* -----

-----**Submetida à votação, foi rejeitada com 25 votos contra do PS** (José Augusto Pacheco, Luísa Castro; Vítor Paulo Pereira; Perfeita Esteves; Eduardo Cerqueira; José Augusto Amorim Oliveira; Baltasar Fernandes; Ivan Morais; Filipa Guerreiro; Iolanda Pereira, Cristina Silva; João Barbosa Cerqueira; Manuel de Jesus Pereira; Daniel Barbosa; Maria Etelvina Montenegro; Eduardo Dias; Manuel Lopes Fernandes; Manuel Lopes Fernandes; Manuel Alfredo Nogueira; Amâncio Barbosa; Joaquim Lopes; Agostinho Sá; António Gonçalves Barbosa; Francisco Dias, Maximiano Teixeira da Costa); **2 abstenções do PSD e 11 votos a favor sendo 10 do PSD e 1 do PCP.** -----

----- **Por Joaquim Felgueiras Lopes, Presidente da Junta da Freguesia de Paredes de Coura, foi apresentado um voto de protesto que se transcreve:** -----

----- *A Assembleia Municipal de Paredes de Coura manifesta o mais veemente protesto pelo modo como as televisões tratam o nosso concelho.* -----

----- *As televisões não asseguram a cobertura dos muitos acontecimentos e iniciativas culturais do nosso município: feira mostra, festas do concelho, comemoração do cinquentenário de "A Casa Grande de Romarigães", etc., etc.* -----

----- *Mas basta que uma jornalista, em crise de tema, escreva uma nota acerca de uma adolescente que percorria cerca de dois quilómetros - será muito, será pouco, quando se conhecem os malefícios da falta de exercício físico! - para que se manifeste uma suspeita ânsia de cobertura televisiva!* -----

----- *A Assembleia, na sua sessão ordinária de 29 de Fevereiro, entende manifestar o seu protesto pela deficiente cobertura televisiva dos acontecimentos e iniciativas municipais e o seu repúdio pelas apetências sensacionalistas, mormente da RTP, estação pública que os courenses também pagam, pela taxa de radiodifusão.* -----

----- *Com conhecimento: ao Senhor Primeiro Ministro; Senhor Ministro dos Assuntos Parlamentares, que tutela a Comunicação Social; Senhor Governador Civil; Provedor da RTP; Administração da RTP; e Comunicação Social.* -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

----- **José Felino:** Esclareceu que foi publicada, uma notícia de uma criança que percorria dois quilómetros, para cada lado, a pé, de casa para o autocarro, e vice-versa, quando na realidade a distância era de 750 m. -----

----- Passados alguns dias recebeu um pedido da RTP para fazerem uma reportagem à criança que percorria quatro quilómetros a pé, para ir para a escola. Questionou a origem da jornalista e ela informou ser de Ponte da Barca. Sendo assim, insinuou que deveria conhecer a nossa terra e fê-la entender que se a criança percorresse quatro quilómetros a pé para se dirigir para a escola a Câmara providenciaria um transporte para a mesma. Depois afirmou ter-se arrependido de a demover da ideia, uma vez que ela viria confirmar a distância dos 750 metros. -----

----- Assim, porque não é a primeira vez que a televisão lhe tem ligado por assuntos que não interessam a ninguém e não passam de especulações e mentiras, vota a moção a favor. -----

----- **Submetida à votação, foi aprovada com 37 votos a favor, sendo 24 do PS, 12 do PSD e 1 do PCP e duas abstenções do PS.** -----

----- **Por Venâncio Fernandes, do PSD, foi apresentada uma proposta com o seguinte teor:** -----

----- *Tenho na minha relação com esta Assembleia, usado de toda a cordialidade respeito e educação, peço desculpa se algum dia assim não procedi, não confundo relações pessoais com discordância de posições e pontos de vista sobre as coisas, a tolerância é uma peça fundamental do puzzle da democracia.* -----

----- *Aquando da eleição dos elementos para as diversas comissões, fui candidato com o Deputado Sr Manuel Tinoco à comissão de Acompanhamento e desenvolvimento do PPCB, democraticamente a assembleia escolheu o Sr Manuel Tinoco. Tenho frequentemente solicitado aos diversos membros dessas comissões que informem a assembleia da actividade das mesmas, o que tem acontecido regularmente com muitas delas, que desde já lhes endereço os meus parabéns, pela forma como o tem feito, não é um favor que fazem à assembleia, é uma obrigação que aceitaram cumprir quando se candidataram. Todos sabemos do interesse deste PPCB. Bastara ler o artigo sobre o parque no Noticias de Coura de 19 de Fevereiro de que é director o mesmo Deputado, para fazer crescer a indignação pelo facto de passados quase 3 anos, o respectivo membro eleito, não ter prestado a esta assembleia uma única palavra quer que fosse sobre o assunto, nem que fosse para dizer que a comissão já não existe, ou que nunca reuniu., pelo que não terá nada a dizer.* -----

----- *Face ao exposto, e à manutenção do silêncio mantido, o que manifesta um autentico desrespeito pelo direito de informação exigível por esta assembleia, não compatível com o perfil do eleito, proponho a exoneração do Deputado sr Manuel Tinoco desta comissão, e a eleição de um novo elemento para a mesma.* -----

----- **Joaquim Lopes:** Validou o lugar de Manuel Tinoco e disse votar contra a sua proposta. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

----- **Vítor Paulo Pereira:** Afirmou que a comissão ainda não reuniu porque ainda não existe plano de ordenamento. Referiu ainda que o proponente inicia sempre as suas intervenções afirmando-se muito tolerante e acaba por pedir a exoneração de todos. -----

----- **Venâncio Fernandes:** Referiu que o Presidente da Junta de Paredes de Coura em todas as assembleias presta esclarecimentos sobre a sua comissão, assim como outros membros das comissões. Aclamou os que cumprem aquilo que assumiram e disse nunca ter pedido a exoneração de todos, mas daqueles que passados dois anos nunca prestaram, a esta assembleia, uma única informação das comissões em que foram eleitos.-----

----- **Vítor Paulo Pereira:** Leu um trecho de uma acta da Câmara para ilustrar as noções que o grupo do PSD tem da democracia "*abstenho-me na votação dos documentos por falta de tempo para discussão alargada só aceito pela falta de representação democrática na Comunidade Intermunicipal do Vale do Minho (CIVM)*". Disse ter sido eleito democraticamente, para a CIVM e mantém a Assembleia informada das suas actividades. -----

----- Que uma coisa é as pessoas pedirem esclarecimentos e outra é as pessoas saberem que as comissões não reúnem e porque pensam que podem marcar a agenda política e orientar as discussões deste espaço. Julgam-se muitas vezes capazes de propalar sempre a tolerância, propalar sempre o moralismo, mas no fundo querem acirrar e acicatar o ânimo das outras pessoas e não deixam de o fazer.-----

----- Sobre este assunto, o Vereador José Augusto Caldas pediu para intervir. O Presidente da Câmara anuiu.-----

----- **Vereador José Augusto Caldas:** Disse querer explicar a acusação que fez à Associação de Municípios do Vale do Minho (AMVM), relativa à falta de democraticidade. O conjunto das autarquias que fazem parte da AMVM, tem diversas votações. Todos têm votações maioritárias do Partido Socialista, mas a média da votação é superior a 40%, no PSD, nesses municípios. Ao contrário do que acontece na nossa vizinha, onde a assembleia tem membros eleitos de todos os partidos que estão representados nas assembleias municipais, a associação de municípios do Vale do Minho só tem membros eleitos pelo Partido Socialista. É uma questão de democraticidade de correcção, 40 % dos votos da Associação dos Municípios do Vale do Minho são votos PSD. Em Coura são 43% mas na média, são 40% do PSD. -----

----- Referiu que a questão básica quando fala de falta de democraticidade é até falta de princípios. Na Assembleia Municipal, aqui ao nosso lado há membros do PSD de Ponte de Lima que estão na Associação de Municípios do Vale do Lima, isso não acontece na nossa porquê? Por isso é que digo que há falta de democraticidade, nunca disse que não estávamos lá representados. Aquilo que vamos votar a seguir, a Associação de Municípios vai depois decidir o que quiser dos lucros, se os tivermos e



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Coura não os vai ver, vamos esperar que em Paredes de Coura mude a câmara que vai ficar uma PSD contra quatro, continuamos a perder. -----

----- **Venâncio Fernandes:** Disse querer relembrar a Vítor Paulo Pereira que dois anos é sinónimo de tolerância. Pediu várias vezes que os elementos das comissões prestassem esclarecimentos e mesmo se havia ou não reuniões.-----

----- **Submetida à votação, foi rejeitada com 25 votos contra do PS** (José Augusto Pacheco, Luísa Castro; Vítor Paulo Pereira; Perfeita Esteves; Eduardo Cerqueira; José Augusto Amorim Oliveira; Baltasar Fernandes; Ivan Morais; Filipa Guerreiro; Iolanda Pereira, Cristina Silva; João Barbosa Cerqueira; Manuel de Jesus Pereira; Daniel Barbosa; Maria Etelvina Montenegro; Eduardo Dias; Manuel Lopes Fernandes; Manuel Lopes Fernandes; Manuel Alfredo Nogueira; Amâncio Barbosa; Joaquim Lopes; Agostinho Sá; António Gonçalves Barbosa; Francisco Dias, Maximiano Teixeira da Costa); **5 abstenções sendo 4 do PSD e 1 do PS e 9 votos a favor, sendo 8 do PSD e 1 do PCP.**

----- De seguida os trabalhos foram interrompidos pelo período de dez minutos. -----

= INTERPELAÇÕES AO PRESIDENTE DA CÂMARA =

Ponto n.º 3 - **Interpeleções ao Presidente da Câmara Municipal**-----

= ORDEM DO DIA =

= APRECIÇÃO DA INFORMAÇÃO ACERCA DA ACTIVIDADE DO MUNICIPIO =

Ponto n.º 1 - **Apreciação da informação escrita do Presidente da Câmara acerca da actividade do município, bem como da sua situação financeira, nos termos da al. e) do art. 53º, da Lei 169/99, de 18 de Setembro.**-----

----- **Amâncio Barbosa:** Reportando-se à obra do caminho de Cima de Vila, referiu que o empreiteiro da mesma não é Machado & Cunha, como consta da informação. Que este era o empreiteiro do Caminho da Portela, mas que segundo informações abandonou a obra em 2005. Perguntou se havia alguma notícia sobre esse assunto.-----

----- Solicitou ainda esclarecimentos sobre o saneamento. Que há dias tinha percorrido a freguesia com um encarregado da empresa, para lhe mostrar as anomalias do piso, aquedutos obstruídos, etc., que o informou que estes problemas seriam resolvidos mas ainda não o fizeram. Solicitou a intervenção do Presidente da Câmara. -----

----- **Arlindo Alves:** Perguntou se já estava definido algum traçado para a via rápida e em caso afirmativo, qual? -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

----- Questionou ainda quais os critérios para a atribuição de subsídios para atenuar o esforço do pagamento das rendas habitacionais, e quantas pessoas estão a beneficiar deste subsídio. -----

----- Sugeriu que a Câmara, juntamente com as juntas, encontrasse um local próprio para depositar entulho das obras e lixos dos jardineiros, para não acontecer o que se verifica em Formariz. Estão a tapar uma poça pública e uma fonte, destruindo, assim, o património. -----

----- Referiu ainda que ultimamente tem andado pelo Corno de Bico e se tem deparado com carros e motos a grande velocidade. Que seria talvez necessário colocar uns sinais a proibir o excesso de velocidade, por se tratar de uma área protegida. Destroem os caminhos e colocam em perigo quem anda a pé. -----

----- **José Felino Carneiro, Presidente da Junta da freguesia de Insalde:** Questionou o ponto da situação da vala da Boalhosa, porque de acordo com notícias lidas num jornal a mesma encontra-se legalizada. -----

----- Falou ainda sobre as valas abertas em Porreiras e ainda no Caminho da Cidade, que precisam de ser tapadas. -----

----- **Joaquim Lopes, Presidente da Junta da Freguesia de Paredes de Coura:** Agradeceu à Câmara a renovação da confiança nas juntas de freguesia com assinatura do protocolo para a limpeza de bermas e valetas. -----

----- Agradeceu, também, a forma como foram tratados pelo Sr. Padre Moreira, no lançamento da primeira pedra do 'Lar de Idosos, Centro de Convívio, Apoio Domiciliário e Centro de Dia' a edificar pelo Centro Paroquial e Social de S. João Batista de Bico. -----

----- Relativamente à troca de licenças de velocípede por ciclomotor, solicitou que a Câmara intercedesse junto da Direcção Geral de Viação para não obrigar as pessoas mais idosas a fazer exames. -----

----- Sugeriu a proibição de estacionamento na entrada para o largo da capela do Espírito Santo, para descongestionar a sua passagem. -----

----- **Maximiano Teixeira, Presidente da Junta da Freguesia de Vascões:** Reportando-se às obras de drenagem das águas residuais em Vascões informou que a repavimentação ficou deficiente em alguns locais, que já houve uma derrocada e que a via pode tornar-se perigosa. -----

----- **Daniel Barbosa, Presidente da Junta da Freguesia de Castanheira:** Solicitou que o empreiteiro retomasse os trabalhos de pavimentação em Chavião, uma vez que o piso está muito degradado. -----

----- Lembrou que solicitou a recolha do lixo no local de Veiga, em Covelo e até ao momento não resolveram o problema. -----

----- Recordou ainda que solicitou um ramal de luz pública para o caminho de Caviacos. Há nesse local uma casa pronta a ser habitada, mas falta a electricidade. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

----- **Paula Caldas de Sousa:** Questionou sobre os projectos previstos e ainda não orçamentados. Que reuniões se tem feito relativamente à construção/transformação das casas mortuárias. Disse ainda ter falado com alguns presidentes de junta e nenhum, ainda, foi chamado para uma primeira reunião. -----

----- **Venâncio Fernandes:** Disse que na última assembleia fez referência a algum atraso deste concelho em relação a concelhos limítrofes, mencionado uma questão que tinha a ver com o número de construções ou melhor dizendo com o número de empreiteiros que estão a trabalhar nos concelhos limítrofes. -----

----- Que o Presidente da Câmara referiu que os índices do nosso concelho eram significativamente melhores, mas que está estatisticamente provado o facto de sermos o concelho com o IRS *per capita* mais baixo. Que há dias saiu a informação de que o concelho de Paredes de Coura, foi o concelho com menos investimento dos governos centrais, nos últimos 12 anos. -----

----- Que o desenvolvimento de uma terra também se verifica pelo sentimento das populações e pelo grau de confiança que as pessoas têm no desenvolvimento e no futuro e o do nosso concelho está relativamente baixo. Que o nosso concelho está para o país como o país está para a Comunidade Europeia. Podemos, eventualmente, estar a andar mas estamos a andar menos que os outros. Podemos devido ao número de habitantes que temos, ter a indicação que somos um concelho em desenvolvimento, mas somos essencialmente um concelho pobre. -----

----- Solicitou que fosse feito o ponto da situação relativamente ao apoio à habitação degradada, nomeadamente casas intervencionadas e valores envolvidos, dado que o respectivo regulamento foi aprovado há cerca de um ano. -----

----- Questionou sobre as licenças de construção pendentes. -----

----- Acerca dos protocolos assinados com as juntas para contratação de um funcionário, questionou a forma de selecção das pessoas. -----

----- **Respostas do Presidente da Câmara:** -----

----- Ao **Presidente da Junta de Padornelo** referiu que realmente se tinham apercebido do lapso na indicação do empreiteiro, mas a informação já tinha sido enviada. -----

----- Quanto ao saneamento e as anomalias que eventualmente poderá haver, vai saber o que se passa e eventualmente deslocar-se-á ao local com a técnica responsável para averiguar. -----

----- **Arlindo Alves:** Relativamente à ligação do concelho à A3, disse ter estado no Município a equipa encarregue do estudo prévio, juntamente com uma técnica das Estradas de Portugal, que apresentou seis hipóteses de traçado. -----

----- Atendendo à urgência na decisão, reuniu extraordinariamente a Câmara, tendo esta optado, por unanimidade, pelo traçado seguinte: nó de Sapardos – Cossourado (por detrás da unidade industrial),



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Linhares – Zona Industrial de Formariz, em direcção a Castanheira, ligando à EN 306 (Travanca) e à EN 303 (Arcos de Valdevez). Em Formariz que tenha uma ligação à rotunda de Mantelães. -----

----- Referiu ainda aguardar celeridade no processo, de forma a abreviar o prazo de entrega do estudo prévio.-----

----- Relativamente aos processos de apoio à habitação degradada disse que o vereador Monteiro responderia a esta questão. -----

----- Quanto à recolha de entulho disse que procuraria encontrar com as juntas locais para ser depositado e posteriormente recolhido pelos serviços da Câmara.-----

----- Quanto à ponte e à poça em Formariz que estão a ser danificadas comprometeu-se a averiguar o que se passa junto do Presidente da Junta.-----

----- Relativamente às motas e carros que passam em grande velocidade na Paisagem Protegida do Corno de Bico, disse não poder intervir, uma vez que a área protegida ainda não tem o seu plano de ordenamento aprovado, onde serão estabelecidas as regras e respectivas sanções, mas disse ter notícias de que brevemente ficará pronto.-----

----- **Ao Presidente da Junta de Insalde:** Quanto à vala da Boalhosa, disse estarem os assessores jurídicos a tratar do caso, não estando ainda o assunto resolvido. -----

----- Relativamente às valas na estrada de Porreiras, irá tentar que na próxima semana os trabalhadores da câmara resolvam o problema.-----

----- **Ao Presidente da Junta da Freguesia de Paredes de Coura:** Relativamente à emissão de licenças de condução de velocípedes e de ciclomotores, com a entrada em vigor do Código da Estrada, deixaram de ser emitidas pelos Municípios e passaram a ser emitidas pela Direcção Geral de Viação, sujeitas a exames teóricos e práticos. -----

----- As licenças de condução de velocípedes emitidas pela Câmara foram trocadas por licenças de condução de ciclomotor, nos termos do mesmo Código da Estrada, até Junho de 2000. Na altura foram afixados editais a informar os detentores de licenças para procederem à sua troca, os que não o fizeram deixaram de ter permissão legal para conduzir ciclomotores. -----

----- Quanto ao estacionamento na entrada para o Largo da Capela do Espírito Santo, disse já ter ordenado a pintura de faixas amarelas a fim de evitar o parqueamento.-----

----- **Ao Presidente da Junta da Freguesia de Vascões:** Informou que iria deslocar-se ao local a fim de tomar nota das reclamações e solicitar ao empreiteiro para efectuar as devidas reparações. -----

----- **Ao Presidente da Junta da Freguesia de Castanheira:** Acerca do caminho de Chavião disse que hoje mesmo, obteve a informação de que o caminho vai entrar em obras na próxima semana. -----

----- Relativamente aos contentores, disse ter conhecimento do pedido através de ofício, que iria verificar o local para ver se é possível a colocação dos mesmos. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

----- Quanto à iluminação pública, disse que tem tentado responder a todos os pedidos. Mas, atendendo às dificuldades de tesouraria é impossível fazer tudo em simultâneo. Disse que ainda há pouco tempo foram pagas algumas extensões na freguesia, mas que irá verificar os pedidos. -----

----- **A Paula Caldas de Sousa:** Acerca das casas mortuárias disse já ter falado brevemente com os presidentes das juntas. Que deverão ser fixados valores para a recuperação de capelas ou construção de edifícios de raiz, dando como exemplo os valores atribuídos para a construção dos balneários dos polidesportivos. Que este assunto não está esquecido e que inclusivamente já pediu à Câmara de Ponte de Lima o empréstimo de um projecto tipo, que pensava que a mesma possuía a fim de verificar a possibilidade de adaptar ao nosso concelho. -----

----- Por fim, referiu, aguardar que se chegue, brevemente, a um entendimento com os presidentes de junta nesta área. -----

----- **A Venâncio Fernandes:** Disse que relativamente à comparação de desenvolvimento de Paredes de Coura com concelhos vizinhos, tinha escolhido como exemplo o concelho de Arcos de Valdevez e se verificar os índices do Instituto Nacional de Estatística, quaisquer que eles sejam, Paredes de Coura está acima de todos os dos Arcos de Valdevez. -----

----- Referiu ainda que se verificar em termos de atendimento ao idoso, a crianças em idade de creche e pré escolar, pede meças a qualquer concelho do distrito e ainda em termos de abastecimento de água, em termos de saneamento básico, pede meças a qualquer concelho do distrito, sem medo nenhum de ser desmentido. -----

----- Reconheceu que Paredes de Coura sempre foi um concelho agrícola e que a indústria tem pouca implantação, no entanto a existente continua a solicitar pessoal para trabalhar, embora admitindo não ser emprego de qualidade nem bem remunerado. -----

----- Referiu que os pedidos de emprego junto da Câmara, na UNIVA, não são preocupantes uma vez que as outras fábricas vão absorvendo o pessoal que vai saindo ou perdendo o emprego. -----

----- Disse ter conhecimento de muitos jovens que se deslocam diariamente para trabalharem em Cerveira em Espanha porque auferem melhores salários. No entanto, as pessoas têm que sair mais cedo, andam mais quilómetros, trabalham em períodos nocturnos, e, naturalmente, estão mais sujeitos a acidentes. -----

----- Referiu haver uma fábrica de barcos, na Zona Industrial de Formariz cujos ordenados são melhores que os outros, isto, porque o dono é espanhol, e o salário mínimo em Espanha é muito superior ao nosso e mesmo não pagando o salário mínimo espanhol pagam mais do que o nosso salário mínimo. Temos é um rendimento *per capita* menor, mas isso também obedece a índices que se poderiam contestar. -----

----- Quanto à habitação degradada seria informado pelo Vereador Monteiro. -----

----- Relativamente à Lei dos '50 metros', informou terem feito todas as diligências para que os responsáveis governamentais retirassem ou regulamentassem a Lei em vigor e cuja leitura lhe parece ser a correcta, mediante os pareceres obtidos da ANMP e da CCDR. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

----- Referiu, ainda, que algumas pessoas foram alertadas para que não avançassem com o projecto, porque os locais de implantação estavam abrangidos pela Lei nº 124/2006, no entanto, avançaram com os mesmos e os processos foram indeferidos. -----

----- Informou que há poucos dias, numa reunião com o Ministro da Agricultura, em Melgaço, onde conseguiu esclarecer que todos os concelhos do distrito, excepto o de Ponte de Lima cumprem a Lei nos mesmos termos que Paredes de Coura, o próprio Ministro aconselhou a cumprir a Lei com a interpretação que lhe tem dado. Referiu ainda que o Ministro garantiu que até ao fim de Fevereiro teria uma proposta de alteração da lei e que rapidamente a poria em vigor. -----

----- Recordou que a Dr.ª Maria do Carmo Braga tinha ido para Tribunal com a decisão de indeferimento de um pedido de licenciamento de construção, tendo o Tribunal decidido a seu favor. Considerou que esta decisão ajudaria a decidir, favoravelmente, os processos pendentes, mas tal não aconteceu. Entretanto, a Câmara recorreu da sentença, porque se entendeu que a argumentação do Juiz não era convincente. Assim, disse aguardar a decisão e caso esta seja favorável, admite que possa ajudar a resolver a grande parte dos processos. -----

----- Referiu também que se acelerou a aprovação do mapa de riscos contra incêndios e que neste momento só não se pode construir no alto dos montes ou em zonas altamente florestais. Os processos pendentes estão a ser verificados novamente a fim de se perceber se há mais algum impedimento - (reserva agrícola, ou ecológica). -----

----- Relativamente aos contratados para as Juntas, cujo custo será apoiado pela Câmara, informou que comunicou aos Presidentes das Juntas que os serviços administrativos da Câmara apoiariam no processo de candidatura. Nesta conformidade disse estar convencido que os presidentes teriam a preocupação de seguir a tramitação legal do concurso. -----

----- **Vereador Manuel Monteiro:** Relembrou que os processos de apoio à habitação degradada se enquadram no regulamento aprovado em Fevereiro do ano anterior. -----

----- Que decorre do regulamento a apreciação para os apoios à habitação e autoconstrução de habitação e para o apoio ao sobre esforço na renda. -----

----- Relativamente ao sobre esforço de renda o Gabinete de Acção Social (GAS) foi abordado por mais do que um interessado e neste momento foi atribuído a um beneficiário, um subsídio de sobre esforço de renda, durante o período de nove meses. -----

----- Quanto ao apoio à habitação degradada e de acordo com os dados fornecidos pelo GAS estão em curso onze processos com análise e avaliação social já realizada. Há ainda, mais cinco processos em fase de diagnóstico e análise social, um destes quase completo. -----

----- Advertiu tratem-se de processos morosos por exigem a aplicação rigorosa do Regulamento e procuram, também, envolver os beneficiários de forma a contribuírem para o melhoramento das suas condições de habitabilidade. -----

----- **Presidente da Junta da Freguesia de Vascões:** Lembrou o estado dos passeios da EN 303, em Vascões, a situação do cruzamento para o campo de futebol e a estrada para a igreja, com uma



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

recta perigosa, onde já houve alguns atropelamentos. Solicitou a intervenção da Câmara na construção dos muros, uma vez que a Estradas de Portugal informou que só executariam os passeios.

----- Alertou para o controlo da iluminação pública por, diversas vezes, esta se encontrar ligada às 17 horas e às 8,30 h ainda estar acesa. -----

----- **Presidente da Câmara:** Disse que iria tentar, com o Director de Estradas, resolver esse problema bem como o de outros, nomeadamente da estrada que vai da vila até S. Bento e que está a ser recuperada. -----

----- Quanto à luz pública avisaria a EDP. -----

----- Pela representante do Grupo Municipal do PSD, Paula Caldas de Sousa, foi solicitada a suspensão da sessão, pelo período de dez minutos, para reunião do Grupo. -----

----- Terminado este período o Presidente da Mesa reiniciou os trabalhos. -----

= COMISSÃO MUNICIPAL DE TOPONÍMIA =

----- **Ponto n.º 2 – O Presidente da Assembleia lembrou a alteração deste ponto de ‘Designação de um membro da Assembleia Municipal e de um cidadão para integrarem a Comissão Municipal de Toponímia’ para ‘Designação de um membro e de um cidadão para integrarem a Comissão Municipal de Toponímia’**

----- Os Grupos Municipais foram convidados a apresentar propostas: -----

----- Foram apresentadas as listas ‘A’ e ‘B’, assim constituídas: -----

----- Pelo PS - Lista ‘A’: Dr. Vítor Paulo Pereira Gomes, membro da Assembleia Municipal, e Professor Doutor Jorge Fernandes Alves, na qualidade de cidadão; -----

----- Pelo PSD – Lista ‘B’: Eduardo Daniel Esteves Cerqueira, membro da Assembleia e Dr. Jofre Lima Monteiro Alves, como cidadão. -----

----- **A votação foi a seguinte: Lista A: 21 votos; Lista B: 16 votos; 2 votos em branco.** -----

= CONSTITUIÇÃO DE EMPRESA INTERMUNICIPAL =

----- **Apreciação, discussão e votação da proposta para emissão de parecer sobre a constituição de uma empresa intermunicipal, para a construção e a exploração, em regime de serviço público, da Rede Comunitária do Vale do Minho**

----- **Presidente da Câmara:** Informou que a Comunidade Intermunicipal do Vale do Minho, constituída pelas câmaras de Melgaço, Monção, Valença, Cerveira, e Paredes de Coura, candidatou-se aos fundos comunitários do Programa Operacional da Sociedade do Conhecimento (POS-C) para



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

instalar uma rede comunitária em fibra óptica que atravessasse os cinco concelhos do Vale Minho. Os concelhos da Comunidade do Vale do Lima candidataram-se igualmente e, ambas as candidaturas foram articuladas de forma a criar no distrito de Viana do Castelo uma infra-estrutura tão necessária como a redes de abastecimento de água ou rede de saneamento. -----

----- Atendendo à envergadura do projecto que exige um financiamento avultado houve dificuldade na obtenção de resposta à candidatura e logo que chegou, com a colaboração do Instituto Politécnico de Viana do Castelo, foi feito o estudo, executou-se o projecto da rede, o programa do concurso, bem como a documentação necessária à criação da empresa de implementação e gestão da rede comunitária. -----

----- A Comunidade Intermunicipal conseguiu um financiamento no valor de 45% do custo do projecto, que é de nove milhões de euros e abriu um concurso internacional para a construção da rede. Não houve candidatos e nestas situações, ficando o concurso deserto pode convidar-se empresas do ramo a concorrer. Foram convidadas várias empresas, entre as quais a Sonae, a PT, a Telecom, etc. A DST conjuntamente com a Cellcraft apresentou uma proposta. Esta foi apreciada por uma comissão constituída por técnicos do Instituto Politécnico de Viana do Castelo e da Comunidade Intermunicipal e foi aceite. -----

----- Assim, a empresa intermunicipal será constituída pela Comunidade Intermunicipal, que entra com o capital de 45% e a DST e a Cellcraft, com 55%. -----

----- Disse ter sido a única forma encontrada para a constituição da mesma, atendendo à sua urgência, dado que a candidatura ou é executada até Novembro deste ano ou perde-se o financiamento. -----

----- Informou ainda que a rede de fibra óptica entra em Paredes de Coura vinda de Valença, por Gondolim a Venade e atravessa o concelho. Tem uma extensão para a Zona Industrial de Formariz, e outra para Zona Industrial de Castanheira e depois tem uma extensão para o Ceia, a seguir segue para Ponte de Lima. Poderá haverá empresas que queiram utilizar essa rede, prevendo-se, que as empresas arrendem essa rede a fim de fornecer as comunicações mais baratas. Segundo o estudo do Instituto Politécnico de Viana poderemos ter tv cabo, telefone e Internet de banda larga por cerca de 30€ por mês, enquanto que hoje em dia quem quiser ter apenas a Internet de banda larga já que, praticamente, custa isso. -----

----- Que a rede, numa primeira oportunidade, não vai atingir todo o concelho, vai ser constituída uma rede em alta que terá as ramificações conforme os interesses das empresas. Que poderá haver zonas do concelho descobertas, mas caso as empresas que queiram servir essas populações podem fazê-lo através de antenas próprias, colocadas estrategicamente. -----

----- Assim, disse ser um projecto muito importante para Paredes de Coura e que se pretende que esta assembleia dê um parecer favorável à constituição da empresa e que aprove os seus estatutos e o acordo social. -----

----- Foi deliberado, por unanimidade, prorrogar os trabalhos para além das vinte e quatro horas. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

----- **Venâncio Fernandes:** Relativamente à proposta em discussão solicitou esclarecimentos, nomeadamente, se o investimento total é de 9 milhões de euros, 5 milhões são injectados pela empresa que vai construir a rede e os restantes 4 milhões são de fundos comunitários. Não há investimento directo por parte dos municípios. Verificou nos documentos que a partir do ano 2011 já haverá um retorno de capital, havendo aqui uma estimativa muito optimista da adesão de empresas e clientes. -----

----- Supõe que os municípios irão ser beneficiários desses lucros, embora não esteja definido, pelo menos não viu em lado nenhum que se será na mesma proporção de 51% e 49%. Outra questão é, se no caso de haver prejuízo será a empresa construtora a suportar esse prejuízo? -----

----- Em termos de quadro de pessoal: 3 administradores. Orçamento para 2008: para os ordenados dos administradores 302.000€, este valor dividido por três dá 100.000€ por ano, 100.000€ por ano dá cerca de 9.000€ por mês. Perante estes valores disse ter algumas reservas.-----

----- Alertou ainda para a questão do projecto ser em alta, levando a que diversas localidades do concelho não tenham acesso à rede. -----

----- Acha que é importante para o concelho mas há imensas interrogações e acha que estes pontos precisavam de ser explicados. -----

----- **Vítor Paulo Pereira:** Referiu que o Grupo Municipal do Partido Socialista vai votar favoravelmente a constituição desta empresa. Considerou-a uma necessidade de importância vital para o desenvolvimento do concelho, considerando, também, que ficar de fora dos canais de informação, no futuro poderá ser altamente penalizante e com consequências muito negativas. E é evidente que poderão surgir algumas dúvidas e todas elas merecerão um esclarecimento no entanto, sendo um projecto e um investimento e em todos os projectos e investimentos não há dúvidas que as dúvidas não venham a existir, mas que os benefícios serão sempre maiores em comparação com o que poderá correr menos bem. -----

----- **Presidente da Câmara:** Disse que o estudo de viabilidade económica foi feito pelo Instituto Politécnico de Viana do Castelo. -----

----- Disse haver cerca de 65 mil pessoas a viver nesta região, considerando que esses 65 mil estão divididos em 4 pessoas por família o que perfaz 15 mil famílias. -----

----- Que a partir de 2011 já se prevê retorno e os resultados destinar-se-ão, em primeiro, para a empresa DST, até esta se conseguir ressarcir do investimento, a partir daí os lucros serão repartidos seguindo a proporção de 51/49%. -----

----- Disse também achar que o nosso concelho terá um dia esta rede a ligar todo o concelho, dependendo sempre do número de interessados. -----

----- Que espera que haja empresas interessadas em vender os seus serviços, tal como Portugal Telecom ou a Sonae e que nós tenhamos a hipótese de ter esses serviços muito mais baratos.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

----- Informou ainda que num futuro breve e, são projectos previstos pelo Minho Digital, os munícipes courenses possam efectuar pagamentos pela Internet, bem como, aceder aos seus projectos de obras e administrativos, e outros assuntos da Câmara. -----

----- Disse ainda que tudo isto está integrado no Vale do Minho Digital e esta rede é uma peça essencial sem a qual não poderão prestar estes serviços que querem prestar. -----

----- Submetida à votação, foi deliberado, por maioria, com 36 votos a favor, sendo 26 do PS; 9 do PSD e 1 do PCP; e três abstenções do PSD, emitir parecer favorável. -----

----- No termo desta votação, foi deliberado, por maioria, com a mesma votação, aprovar em minuta, a parte da acta referente a esta deliberação. -----

= INTERVENÇÃO DO PÚBLICO =

Dando cumprimento ao disposto no n.º 4 do art. 31º do Regulamento, o Presidente da Mesa indagou se alguém do público desejava intervir, o que não se verificou. -----

= ENCERRAMENTO =

----- E nada mais havendo mais a tratar foi encerrada a sessão pelo Presidente da Assembleia Municipal, pelo que de tudo, para constar se lavrou a presente acta que depois de lida e aprovada vai ser assinada pela Presidente e pela Secretária . -----